

No homem  
gasto, vão-se  
as ilusões e  
fica a expe-  
riência.

Camilo C. Branco

ANO IV—N.º 88

JULHO

16

1 9 5 6

AVENÇA

# A Voz de Loulé

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
GRÁFICA LOULETANA  
Rua da Carreira, 42-44—LOULÉ—Tel. 216

DIRECTOR  
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO—Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq.—FARO—Telefone 154

## Turismo no Algarve

**D**E todos os lados se presente uma intensa campanha de exaltação e propaganda dos elementos regionais que podem constituir valor recomendável como atracção turística.

De todos os recantos da terra portuguesa, sobem hinos de louvor à excelência das suas qualidades atractivas e recomendáveis, numa ânsia de vulgarização e divulgação dos seus dotes naturais e das suas condições de integração no plano de turismo nacional!

Grita-se: E' a hora do Alentejo! E' a hora do Minho! E' a hora de Traz-os-Montes! E pasma-se de não ouvir alguém gritar: E' a hora do Algarve!

Qual será a região do País mais bela e rica em climas marítimos, sanatoriais ou terapêuticos?

A que possui praias do encanto, extensão, suavidade e segurança como nenhuma outra de Portugal?

Que disfruta de uma rede de estradas que é uma conjugação quase geométrica e em que as mesmas são autênticos jardins?

Que pode melhor que qualquer outra, orgulhar-se de uma cosinha e pastelaria típica e inconfundivelmente original?

Que possui o Promontório de Sagres, ponta extrema ocidental da Europa?

Que proporciona zonas de pesca e de caça tão ricas...  
(Continuação na 2.ª página)

## A nova Igreja da Nossa Senhora da Piedade

**E**M virtude de ter sido reconhecida a necessidade de introduzir alterações no anteprojecto em tempos apresentado pelo distinto architecto Jorge de Oliveira e que, certamente, iriam quebrar a unidade e harmonia da respectiva concepção, foi resolvido submeter a novo estudo os problemas que a obra suscita.

Assim, determinou Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo do Algarve que fosse aberto concurso entre engenheiros e architectos para apresentação dum anteprojecto e cujas normas e prazos foram publicados pelo nosso prezado colega «Folha do Domingo» de 15 do corrente.

## Pagamentos da F. N. P. T. à Lavoura

**A** F. N. P. T. pagou à Lavoura as seguintes verbas: 837.007.410\$ por 279.002.470 kg. de trigo; 160.009.877\$45, por 73.300.436 kgs. de milho; 34.560.068\$92, por 14.644.097 kg. de centeio; e 4.159.091\$60 por 1.317.408 kg. de cevada; num total de 1.035.736.447\$97.

## Os ranchos de Alte nas festas de Moura

**N**O dia 28 de Junho último, deslocaram-se a Moura os Ranchos Folclóricos de Alte que foram recebidos naquela linda vila alentejana com a hospitalidade e o carinho peculiares aos seus habitantes, deixando encantados todos os componentes dos referidos Ranchos.

Estes já famosos Ranchos, que abrilhantaram os grandiosos festejos realizados naquela vila em honra de S. João e S. Pedro, foram muito aplaudidos pelas suas brilhantes exhibições de bailados regionais.

## Uma doença dos coelhos

**P**OR officio que recebemos do Ex.ª Intendente de Pecuária de Faro, prevenimos os nossos leitores de que já se verificaram no Distrito de Faro alguns casos de Mixomatose, moléstia que ataca os coelhos domésticos e bravos.

De harmonia com as instruções da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, devem os criadores de coelhos solicitar dos Veterinários Municipais a vacina imediata de todos os animais que possuírem.

## O preço do Figo

**O** Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve e a Federação dos Grémios da Lavoura, chegaram em princípio, a um acordo quanto aos preços do figo na próxima colheita.

Como preços mínimos, foram estabelecidos 110\$00 para o preço do figo flor; 80\$00 para o preço do figo mercador ou de tulha e de 60\$00 para o preço do figo miúdo.

Lembramos à lavoura que estes preços são mínimos...  
(Continuação na 5.ª página)

## Dr. António Pedro da Ponte

**C**ONCLUIU a sua formação em Direito este nosso conterrâneo, filho do sempre saudoso amigo Dr. José Pedro e de sua esposa D. Maria Aleixo Pedro. O seu curso brilhante é o melhor augúrio para o futuro que, mercidamente, lhe desejamos também brilhante, qualquer que seja a carreira por que decida encaminhar-se e se escolher a advocacia, fazemos votos por que faça renascer as belas tradições paternas.

Para o Dr. António Pedro da Ponte vão os nossos parabéns com os desejos dos melhores triunfos.

## Pela expansão do Turismo

**P**ELOS Decretos-Leis n.ºs 40.619, 40.621 e 40.622, publicados no «Diário do Governo» de 30 de Maio findo, foram abolidos todos os emolumentos e taxas que os automobilistas nacionais e estrangeiros, devidamente documentados, pagavam às alfândegas e à Polícia Internacional por cada passagem nas fronteiras portuguesas.

Trata-se de uma acertada medida que, sem dúvida, muito contribuirá para facilitar a expansão do turismo no nosso País.

## Juiz da Comarca

**A**SSUMIU no passado dia 7 as altas funções de Juiz de Direito desta comarca o Ex.ª Sr. Dr. Marino Barbosa Vicente Junior que, como noticiámos, vem da Ilha Graciosa promovido à 2.ª classe.

A posse foi-lhe conferida pelo sr. Dr. Manuel d'Andrade e Silva, 1.º substituto então em exercício e teve extraordinária concorrência e nela estiveram presentes os funcionários judiciais, advogados, chefes das repartições públicas desta vila e o Dr. Gordinho Moreira, ilustre presidente da Câmara Municipal de Faro.

O novo Juiz foi saudado pelo nosso director, em nome dos advogados e agradeceu, definindo, em breves palavras, a sua linha de conduta no exercício do seu elevado cargo.

«A Voz de Loulé» apresenta ao ilustre magistrado respeitosos cumprimentos de boas vindas e deseja a Sua Ex.ª a continuação, entre nós, da sua brilhante carreira de julgador apurado e sabedor.

## FIESTA DE CARIDADE

**C**OMO fora anunciado, realizou-se nas noites de 3 e 4 do corrente, no aprazível recinto do Jardim de São Francisco, uma interessante Festa de Caridade promovida pela Associação das Senhoras de Caridade desta vila, que...  
(Continuação na 2.ª página)

## Recantos da nossa Terra

**D**O sr. Dr. José Viegas Louro, recebemos nova e extensa carta em que pretende responder aos nossos comentários e se alonga em várias considerações sobre as responsabilidades de se não ter construído na Avenida General Carmona, além de conter referências a pessoas e a factos que nada têm sobre o assunto.

Não achamos necessário...  
(Continuação na 5.ª página)

## Final do TORNEIO DE FUTEBOL DA PRIMAVERA

**V**IBRANTES de emoção, plenos de energia e com lances de bom futebol, assim decorreram no passado domingo, dia 8, os últimos desafios do Torneio Popular de Futebol da Primavera.

Houve cabeças partidas, desmaios e autênticas tempestades de aplausos a sublinhar os momentos mais emocionantes, especialmente o encontro «Beira-Mar» de Quarteira-«Barreiras Brancas» foi um autêntico jogo de campeonato...

Os componentes do 1.º team, desejosos de manterem intacta a sua brilhante carreira, aplicaram-se a fundo...  
(Continuação na 2.ª página)

## Os campeões do Torneio



A valorosa equipa do Campinense que alcançou brilhantemente (sem uma única derrota) o 1.º lugar no Torneio Popular de Futebol da Primavera. e a quem por esse motivo endereçamos as nossas felicitações



## Turismo no Algarve

(Continuação da 1.ª página)

cas e de tão grande densidade de espécies?

Que possa oferecer aspectos espectaculares como a Pesca do Atum, as Amendoeiras em Flor, as Festas do Carnaval?

Estâncias de repouso como as Caldas de Monchique e Barranco do Velho?

Aldeias genuinamente portuguesas, como Alte e Ameixial?

Miradouros como os de Santo António do Alto, Bem-Parece, Cêro da Picota e Monchique?

Castelos-reliquias de um passado histórico, relicários de tradição epopeica como os de Silves e Castro Marim?

Itinerários de passeios por mar que são a concretização de sonhos encantados, como os da Costa de Ouro?

Museus de recheio etnográfico e características aborígenes como os de Lagos e Faro?

A correr e sem precisar fazer um esforço de memória se arranja um inventário de virtualidades turísticas, que seria o suficiente para constituir um fulcro inimitável e inegalável de propaganda turística!

Quando soar a hora do Algarve?

Quando se disporão os algarvios a congregar os seus esforços, em vez de dispersá-los, sistematicamente, para fazer ouvir a trombeta da sua emancipação turística?

Perguntas que todos devemos fazer, mas a que a uma indolência característica, o nosso apatismo consagrado, a nossa submissão predestinada, não permite formular e muito menos agitar!—R. P.

LEIA!  
ASSINE!  
DIVULGUE!  
«A Voz de Loulé»

## Está constituída

a «Liga Portuguesa dos Deficientes Motores», que se propõe estudar os problemas das crianças paralisadas

COM a aprovação oficial, acaba de se constituir a «Liga Portuguesa dos Deficientes Motores», que se destina reunir numa mesma Associação os pais, os técnicos, todas as pessoas interessadas, e em particular os indivíduos atingidos por deficiência ou deformidade afectando de forma predominante a dinâmica corporal.

A «Liga Portuguesa dos Deficientes Motores», que se propõe divulgar os meios de prevenir as perturbações motoras, promover a reeducação precoce das crianças atingidas, a proteger socialmente os deficientes, é de iniciativa de um grupo de generosas pessoas de bem que devotadamente se propõem dar amplo desenvolvimento ao estudo dos problemas das crianças paralisadas.

Em 1.ª Assembleia geral, reunida na sede provisória da Liga, foram eleitos os seus corpos directivos que vão dar início à sua benemérita missão.

Pelos fins humanitários que se propõe atingir, a «Liga Portuguesa dos Deficientes Motores» bem merece que todos os portugueses lhe deem o seu apoio moral e material.

## Ecos de Querença

—Estão quase terminados os trabalhos de terraplanagem do Ramal de Estrada para o sítio dos Corcitos um dos sítios que estava mais isolado nesta freguesia.

Os seus habitantes têm feito o maior sacrifício para a construção do referido Ramal tendo a Câmara ajudado a fazer as obras de arte como tinha prometido. Logo que esteja terminado o trabalho publicaremos neste jornal, as contas relativas à construção e quantos quilómetros faltam para completar a ligação à sede da freguesia.

—Temos visto nesta freguesia muitos visitantes de Loulé a apreciar a cena que nesta altura do verão é o jardim do Algarve com as suas estevas e rosmarinhos floridos, as suas fontes de águas férreas e as sombras dos velhos sobreiros que parecem convidar ao descanso e a aspirar o ar puro da serra. — C.

## Exportação de cortiça

EM 1955 o nosso País exportou 161.204 toneladas de cortiça, no valor de Esc. 1.709.144.000\$00. Em 1954, haviam-se exportado 153.518 toneladas, no valor de Esc. 1.425.786.000\$00, ou seja, menos 7.600 toneladas, no valor de Esc. 280.000.000\$00.

## Ecos de FARO

### Para quando o hotel?

JÁ aqui aludimos ao que representa de incontestável interesse no desenvolvimento do turismo, a construção do novo edifício do Hotel Aliança. Quem passar no Largo D. Francisco Gomes, deparará com um imóvel de aspecto moderno e atraente que, ligado ao antigo hotel, constituirá, sem dúvida, um grande melhoramento para a província.

Todavia, um facto há a lamentar. A morosidade da construção. E, segundo nos informam, há meses que os trabalhos se encontram paralisados, devido a divergências com o proprietário e o sr. arquitecto, que se aumentou para Lisboa...

E' inegável que a Natureza dotou o Algarve com singulares encantos naturais e que o clima é de uma amenidade sem par. Quem nos visita é unânime em exaltar essas belezas. Mas, por vezes, também ouvimos impressões desagradáveis, que podem prejudicar a canalização do turismo para a nossa província. E' quando se referem aos raros hotéis de boa classe, que possam servir cabalmente o turista, aqueles que podem gastar e que exigem e procuram o que seja de superior qualidade, no ramo hoteleiro.

Urge, pois, intensificar a completa construção do aludido edifício, de modo que a sua inauguração se faça o mais breve possível. — C.

## Pagamento de impostos

DURANTE o mês de Julho deve efectuar-se o pagamento da 2.ª prestação semestral da contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional (profissões liberais e empregados por conta de outrem) e a primeira prestação do imposto complementar.

## Festa de Caridade

(Continuação da 1.ª página)

resultou numa magnífica reunião mundana da nossa melhor sociedade e cujos resultados financeiros corresponderam inteiramente aos esforços dispendidos pelas beneméritas senhoras, que assim viram engrossar as receitas da Associação para poderem ampliar a sua generosa acção a um maior número de necessitados que regularmente auxilia.

Felicitemos a Associação das Senhoras de Caridade pela sua feliz iniciativa e formulamos os nossos votos por que voltem a organizar festas deste género, especialmente na propícia quadra dos Santos Populares, que de há muitos anos a esta parte quase têm passado despercebidas entre nós.

## Estudos algarvios

A Direcção da Casa do Algarve deliberou, na sua última reunião, autorizar a respectiva Comissão Cultural a promover a distribuição dos dois primeiros números, já publicados, da sua colecção de «Estudos Algarvios», sob os títulos «Sagres e o Infante» e «Património Cultural Arabico-Algarvio», respectivamente, da autoria do Major Mateus Moreno e Dr. José D. Garcia Domingues.

Esta colecção está organizada de forma a constituir, no final, uma completa monografia do Algarve. Apenas aos assinantes directos a Casa do Algarve poderá garantir, porém, a imediata distribuição de todos os números que se forem publicando.

## IMPRESSA

### «Voz do Tejo»

Recebemos a visita deste nosso prezado camarada, que acaba de ver a luz da publicidade na importante e progressiva vila de Almada, sob a proficiente direcção do sr. Pinto Baptista.

Bem apresentado, tanto sob o ponto de vista de colaboração como de aspecto gráfico, este nosso colega intitula-se Semanário Regionalista de Informação e Cultura e é um jornal moderno, digno de uma vila moderna, sem dúvida a mais progressiva de Portugal. Tem como redactor principal o nosso dedicado colaborador sr. Luis Sebastião Peres.

Apresentamos ao nosso colega efusivas saudações e sinceramente lhe desejamos vida longa e próspera.

### «Diário do Alentejo»

Recebemos há dias o número especial de 34 páginas com que este nosso colega, que se publica na capital da vizinha província do Baixo Alentejo, comemorou o seu 24.º aniversário.

Ao seu Director e restante corpo redactorial endereçamos as nossas vivas saudações e parabéns pelo caminho já trilhado através das dificuldades que inevitavelmente terão sido suportadas por quem tem trabalhado para manter um diário numa cidade da província durante um período relativamente longo.

### «O Planalto»

Registou o seu 1.º aniversário este nosso prezado colega que, em Julho de Castilhos — Rio Grande do Sul — (Brasil) se publica como órgão de interesses gerais.

«Iniciado sem pretensões, sem alarde, modesto, soube manter-se à tona onde outros naufragaram».

Temo-lo apreciado através dos números que regularmente nos chegam de além Atlântico e consideramos esta permuta como um elo entre dois povos irmãos, cuja amizade os respectivos governos têm procurado manter e avivar.

Ao seu ilustre director sr. Dr. Walter Hugo Biavaschi e respectivo corpo redactorial endereçamos os nossos parabéns e fazemos votos de longa e próspera existência.

## Bicicleta a motor

Vende-se uma bicicleta a motor «ALPINO», em 2.ª mão, em bom estado.

Tratar com José Castinho, Largo do Chafariz, 32 — Loulé.

## Torneio de Futebol da Primavera

(Continuação da 1.ª página)

e os das «Barreiras Brancas» querendo fugir da modesta posição que ocupavam e conquistar um honroso lugar, «atiraram-se» ao jogo com ardor e entusiasmo e uma vontade de vencer inquebrantáveis, proporcionando uma luta vibrante sem tréguas, merecendo bem o resultado.

O interesse do desafio «Atlético-«Unidos» foi prejudicado pela ausência de muitos dos jogadores deste clube, que se viu obrigado a alinhar elementos estranhos. Como consequência, o Atlético conseguiu mais facilmente a sua 2.ª vitória do Torneio, vencendo o adversário sem dificuldade por 4-1 e relegando-o para o fim da tabela...

Embora a tarde estivesse excepcionalmente calma, o estádio da Campina registou uma assistência record, bem demonstrativa do grande interesse que o Torneio Popular da Primavera despertou no público de Loulé.

Damos a seguir a classificação dos clubes e indicação das taças que lhes foram atribuídas:

	J.	V.	E.	D.	P.
Campinense . . .	10	9	1	—	19
Quarteira . . .	10	4	2	4	10
Ponto Azul . . .	10	3	3	4	9
B. Brancas . . .	10	3	2	5	8
Atlético . . .	10	2	3	5	7
Unidos . . .	10	3	1	6	7

1.º—Prémio, Taça—Camara Municipal de Loulé
2.º—» » do Comércio
3.º—» » «Voz de Loulé»
4.º—» » José F. Torres
5.º—» » Simpatia
6.º—» » Consolação

—No dia 8 o Unidos jogou em Almodovar com o União Almodovarense.

Destá deslocação, a que se deve em grande parte atribuir o desaire sofrido perante o Atlético, resultou afinal para o Unidos numa compensação gloriosa, pois conseguiu vencer a equipa adversária pelo elevado score de 5-2.

Esta vitória é duplamente honrosa tanto pela categoria do União Almodovarense, que ainda no domingo anterior impusera um empate a um club da 2.ª divisão, como pelo bom jogo desenvolvido pelo Unidos.

No domingo, dia 15, realizou-se um encontro entre o Campinense e a Seleção do Torneio.

No próximo número daremos a respectiva reportagem.



Agência em LOULÉ  
Laginha & Ramos, L.da  
Telef. 69

## VENDE-SE

UM MONTE, com casas de habitação e terra de semear com diverso arvoredo, no sítio do Torrejão (entre a Goncinha e o Areiro).

Tratar com o proprietário, Francisco Guerreiro Patinha—sítio do Torrejão.

## Srs. Lavradores!...

Defendam o vosso dinheiro, adquirindo para as vossas regas os:

**Grupos Moto-Bomba  
Motores  
Bombas  
Tubagens  
Acessórios, etc.**

Das melhores marcas e aos melhores preços na casa especializada de

**José de Sousa Pedro**

Rua 5 de Outubro, 29 a 33

**LOULÉ**

TUDO PARA REGAS — ORÇAMENTOS GRÁTIS



# "Loulé... em retrato"

UMA das profissões mais curiosas de Loulé, e que ainda não merecera uma fotografia, é a dos «fiscais de conversa».

E' claro que, para ser «fiscal de conversa» tem que se reunir um certo número de dotes «morais», «críticos» e revelar um pouco de «espírito» embora à base de uma «cultura» de almeneque ou pechisbeque.

**Por Reporter X**

E' ainda preciso ter se vagar, ir daqui para ali, correr além, voltar acolá, enfim «jardinar» de igrejinha em igrejinha, o que só pode fazer quem nada tem que fazer.

«F... estava falando com B... Eu ainda ouvi dizer...»

Este é o sistema de conversa do «fiscal de conversa». «F... não se tira do pé de B... Aquilo vai beber água à fonte»...

E então o que estes funcionários de bisbilhotice, apresentam às vezes!? São piores que as mulheres...

O mundo está tão mudado, os costumes, tão prevertidos, os processos tão retorcidos, que nem o que se escreve — o preto no branco — consegue tra-luzir-se à letra.

A propósito de na última local se ter escrito que os motoristas de praça disseram uma «coisa com graça» houve quem tivesse interpretado que se «falara mal dos motoristas».

Ora digam lá, se estes senhores que andam a querer lançar uns contra os outros, a querer ver vermelho onde se escreveu azul, não praticam os actos em uso na Rússia?

Estes é que, quando querem liquidar um parceiro, inventam que ele disse mal do «Estaline»! Perdão! agora tem de dizer mal de outros, para ser preso, porque quem disser mal do Staline, é herói. Assim parece a política e a forma venenosa de ver as coisas, nos nossos tempos...

Prosseguem em bom ritmo os trabalhos de construção de subestação trans-

(Continuação na 4.ª página)

Igualmente torna extensivo o seu agradecimento aos Senhores Comandante Distrital e Comandante do Posto da G. N. R. de Loulé, pelas deferências com que distinguiram o saudoso extinto.

## Declaração

A propósito de uma «Declaração» inserta no número de 1/7/56 deste Jornal, em que a signatária é ofendida na sua consideração, Fernanda da Luz Piedade, ao abrigo do art.º 53.º da Lei n.º 12.008, repõe a verdade nos termos seguintes:

1.º) A declarante nunca fez afirmações malévolas; malevolência há, sim, nos detractores da verdade, conscientes das falsidades que imputam à declarante; 2.º) não pretente impedir a venda de propriedades aformalhadas a sua mãe. Publicou sim que discutiria nos meios ordinários uma questão levantada no inventário que sua mãe e irmã Maria da Luz abriram, com o que nunca concordou, e que não fôra naquele processo decidido: saber se uma propriedade situada na Campina de Buxo, é de facto ou não o objecto de uma doação; 3) Nem o Tribunal nem a Conservatória podem socegar qualquer interessado na aquisição deste imóvel, pois que a questão levantada não foi resolvida; — 4) E' redondamente falso que tenha dito querer interditar sua mãe; de resto, as decisões judiciais têm demonstrado que a declarante não costuma litigar sem razão; 5.º) A declarante lamenta que sua mãe, mal aconselhada por outrem que a persegue, acompanhe pessoas ocultas em acusações criminais injustas, conforme as rotou o Tribunal da Relação de Lisboa; — 6.º) A declarante não odeia, nem injúria sua mãe; ao contrário, tem procurado reconciliar-se com ela; o seu ódio dirige-se apenas aos que manejam na sombra, depois de haverem provocado dissensões numa família que era respeitada. Os factos estão à vista.

Loulé, 10 de Julho de 1956.

a) Fernanda da Luz Piedade

## Actividades da Casa do Algarve

Voto de louvor e apreço à C. M. de Loulé

NA sua última reunião e por proposta do representante de Loulé, D. José António Madeira, foi registado pela Direcção o voto em referência, pela criação em Loulé de uma Biblioteca - Museu Regional, deliberada pela Câmara da illustre Presidência do sr. Dr. Maurício Monteiro.

Jardim Escola na terra onde nasceu o poeta João de Deus

Outra proposta do mesmo representante de Loulé, foi a de que se desse execução ao voto do II Congresso Regional Algarvio para que todas as crianças das escolas do País, no dia 8 de Março, data do nascimento do grande Poeta João de Deus subscrissem com uma verba para a criação do Jardim-Escola a instalar em Messines.

Esta proposta foi da autoria do sr. Dr. Maurício Monteiro.

Grupo Dramático da Casa do Algarve

Foi igualmente resolvido que se convidassem todos os actores, declamadores, cantores e músicos algarvios para darem a sua colaboração à constituição deste Grupo, que se propõe realizar espectáculos em Lisboa e no Algarve.

II Romagem de Saudade ao Algarve realizada em 1-12-1955

Foram publicadas as contas de que resultou um saldo de 6.918\$70, que vai ser aplicado da seguinte forma: 2.500\$00 para serem entregues ao sr. Reitor do Liceu de Faro, para serem aplicados nas matrículas anuais de dois estudantes pobres; 3.000\$00 à Direcção da Casa do Algarve, para auxílio de tres estudantes universitários algarvios que careçam de auxílio e 1.418\$70 para o Fundo Cultural da Casa do Algarve.

## Operários Portugueses em França

343.000 operários portugueses trabalham na França, ganhando salários mensais que oscilam entre os 50.000 e os 90.000 francos. Esses operários foram agora autorizados pelo Governo francês a enviar mensalmente às suas famílias residentes em Portugal quantias que podem ir até os 2.000 escudos.

## VENDE-SE

UMA CASA com frentes para a Avenida Marçal Pacheco e Rua Eng. Duarte Pacheco, com 6 divisões e armazém. Tratar com José Aguas Pereira — LOULÉ.

## Aspirações de Salir

ENTIDADE competente alvitrou há poucos dias a ideia de que Salir deveria ser considerada zona de turismo e repouso. Achamos muito bem e é de elogiar tal iniciativa, a qual trazia além do progresso a vantagem de tornar esta terra conhecida por esse país fora.

Salir quanto a belezas turísticas, é ignorada pela maior parte das pessoas que por ela passam.

Dispõe este pequeno recanto de alguns lugares que outras terras se orgulhariam de possuir e fariam deles locais aprazíveis e de atracção.

Encontra-se esta povoação localizada à beira serra sobre um alto a 265 metros de altitude rodeado de varzeas férteis e bastante arborizadas, e sua casaria branca, exposta em anfiteatro, encimada pela Igreja Matriz, erguida ao centro dum grande miradouro, dá-lhe um aspecto magnífico, a quem vem de lado.

A uma centena de metros, ergue-se também num ponto alto, o seu velho castelo já em ruínas, a atestar com suas pedras milenárias a antiguidade deste Salir que segundo reza a história fora há muitos séculos, uma praça forte. Uma serventia estreita rodeia o castelo, donde se pode admirar a mais bela paisagem desta redondeza — um grande vale se estende a nossos pés, com hortas verdejantes e salpicado de casinhas brancas. Ao norte estão os serros da Cruz Alta e dos Negros com 445 metros acima do nível do mar, tendo como estampa-las no sopé os sítios da Coruja e do Pé da Serra onde brotam fontes de boa água férrea. A ponte, a

cerca de 5 km. daqui, está a recortar o horizonte a grande Rocha da Pena a 470 metros acima do nível do mar que foi refúgio dos mouros ao serem atacados neste castelo pelos cristãos.

Ali se podem admirar ricas belezas naturais, como grutas, o conhecido algar ou caverna com mais de 200 metros de profundidade que, segundo pessoas que as percorreram, é rica em estalactites, espalhados por diversos pontos; rochedos enormes com cortes verticais com mais de 30 metros de altura e ainda a grande varzea que abrange o planalto, com mais de 1500 metros de comprimento por 400 de largura, tendo a dividi-la uma grande muralha em ruína feita em pedra menia em forma de Z g Zag.

Dali se pode admirar quase toda a Serra do Mú, Caldeirão, Monchique e ainda grande parte do litoral algarvio. Se houvesse uma estrada de acesso, que não era difícil, pois bastariam apenas 2 quilómetros até ligar a outra que passa próximo, seria sem dúvida o ponto mais visitado do Algarve tanto pela sua situação, como pelas belezas naturais que encerra. Quase ao cimo da encosta existem algumas nascentes de boa água que é utilizada para consumo e regadio.

Fala-se muito em construir uma entrada de penetração da Serra, que, partindo daqui, vá ligar à que vem de Almodovar. Uma vez feita essa artéria, seria considerado um grande melhoramento, beneficiaria uma larga zona serra completamente isolada de meios de transporte e facilitaria o turista que poderia apreciar certos panoramas, usos e costumes antigos ainda usados por essa boa gente da serra.

Voltemos agora à povoação e as suas necessidades mais urgentes afim de serem remediadas para que os seus habitantes não sintam vergonha ao serem visitados pelos turistas que aqui se deslocam.

Precisamos de ruas e largos arranjados, alguns dos quais se encontram em péssimo estado de conservação, o Largo da Igreja Matriz ou miradouro, está por acabar, e já lá vão 16 anos que as obras principiaram, tendo sido feita apenas a terraplanagem e muro de vedação, mas por falta de verba, foram as obras suspensas até hoje.

A rua do Castelo, largo e adro da Ermida de N.ª S.ª do

(Continuação na 4.ª página)

João Caetano de Sousa Leal, Limitada LOULÉ

Trespasa-se a secção de retalho desta firma

Por motivo de falecimento de um dos sócios e por outro não poder estar à frente das Secções de Retalho e Atacado.

Casa com mais de 50 anos de existência e bem localizada. Dão-se facilidades de pagamento.

Tratar com Viúva de João Caetano de Sousa Leal ou António de Sousa Leal.

## Excursão a PARIS

De 3 a 24 de Setembro de 1956

Outra linda viagem de 22 dias inesquecíveis VISITANDO:

Badajoz, Cáceres, Toledo, MADRID, Burgos, S. Sebastian, Biarritz, Bordeaux, Poitiers, Tours, Chartres, Versailles, PARIS, Fontainebleau, Orleans, Limoges, Agen, LOURDES, Pau, Vitoria, Mérida e Evora

O preço desta magnífica Excursão

é de Esc. 1.100\$00 (só o transporte)

Programas, informações e inscrições na

Agência Peninsular de Viagens e Turismo

Rua Conselheiro Bivar, 58

Telefone 216

FARO



## LOULÉ... em retrato

(CONCLUSÃO)

formadora da energia eléctrica.

Também estão a correr com notável andamento os trabalhos de montagem de postes de Ferreira do Alentejo para o Algarve.

De forma que, como parece estar previsto devemos ter em Loulé, no fim do corrente ano, energia da rede eléctrica nacional.

Há conveniência em não descuidar o andamento do projecto de electrificação do concelho porque, depois, todos querem ter luz e não aceitam justificações ou explicações por a não terem.

No dia de S. João, ouvimos o seguinte diálogo entre duas meninas «bem».

— A sorte deu-me um rapaz louro, que se chamará «João»!

— Oh! filha! Que interessante «loiro» ou torrado? O que é preciso é que tenha carro e «cacau»!

Nesta época de exames, anda tudo aflito...

As mães porque querem que os meninos alcancem boas notas... os meninos porque querem alcançar... as «notas» prometidas, no caso de passarem.

O atrio do Liceu de Faro é o casino da Sociedade elegante e deselegante do Algarve.

Fazem-se ali mais conhecimentos, nesta época, do que nas termas. E tudo para dizer que o... «meu filho é um «fenómeno»!

No nosso tempo, quando se perdia um ano, já sabíamos o que nos esperava.

De malandro para baixo era o menos que nos chamavam... E o cacete, era um pesadelo nestas conjunturas.

Hoje, o menino, quando perde, coitadinho, é um infeliz, uma vítima, e o malandro é sempre o professor, embora nada tenha feito para isso.

Reporter X

## Aspirações de SALIR

(Continuação na 3.ª página)

Pê da Cruz, também se encontram em mau estado, o piso cheio de covas, o largo mal cuidado tendo num dos lados um montão de pedras soltas já enegrecidas pelos anos, pois há mais de 40 anos que ali se encontram, sem que até hoje, tenha havido autoridade que as mande retirar...

Pelas ruas da povoação, principalmente na mais concorrida, encontram-se alguns muros e casas de habitação que nem sequer estão revestidos de argamassa para que possam ser caiados, o que dá aos olhos do visitante mau aspecto, provocando justa critica.

O castelo também necessita que mãos reparadoras por ali passem e o emb lezem, e que em vez da pequena serventia que tem à sua volta, seja feita uma rua larga, onde possam ser colocados alguns bancos, retiradas as estremeiras que ali se encontram para lugar mais apropriado.

Quando estas obras foram feitas Salir poderá considerar-se terra de turismo e repouso. Os seus ares são duma pureza inigualável as suas águas são boas.

Salir dispõe de diversas carreiras diárias de camionetes que dão ligação para qualquer parte da provincia, tem uma larga rede telefónica, correio e respectiva distribuição domiciliar, médico, farmácia, cafés, talho, diversos estabelecimentos, e contamos que dentro em breve terá uma pensão.

Turistas ou veraneantes aqui terão um recanto confortável e acolhedor onde possam distrair-se umas horas, ou descansar umas férias.

Contamos ser atendidos e assim tornarmos a nossa terra maior.

J. V. G.

## IMPRESSOS ECONÓMICOS RÁPIDOS PERFEITOS

Executam-se na **Gráfica Louletana**

Telefone 216  
LOULÉ

## Parteira

Enfermeira - Puericultora  
Av. José da Costa  
Mealha 38 — LOULÉ

## MOBILIAS

em todos os estilos, das melhores madeiras e com o mais perfeito acabamento, encontra V. Ex.<sup>a</sup> em exposição permanente na



## CASA MATIAS

Tel fone 210 - LOULÉ

Lindos modelos de candeeiros em metal e rústicos (Últimas novidades)

O maior sortido de quadros em pintura a óleo e imitações

Visite a mais antiga casa de mobílias de Loulé, onde encontrará um grande sortido em mobílias dos estilos: HOLANDESES, RÚSTICO e QUEEN ANNE;

ESCRITÓRIOS DE TORCIDOS e outros modelos.

Carpetes, Tapetes e Passadeiras de todas as qualidades e das melhores marcas.

Colocam-se mobílias em qualquer ponto do País, em furgoneta da própria casa.

Execução perfeita de todos os trabalhos de marceneiro, polidor e estofador

## CASA

Vende-se uma casa com chave na mão, acabada de construir, com jardim à frente, 6 divisões, luz, quarto de banho e horta com água tirada a motor e ainda 4 compartimentos separados para arrecadação, Junto à estrada de S. B. ás. próximo da Rotunda da Avenida.

Tratar com Agostinho Bernardo — Loulé.

## Propriedade

VENDE-SE uma propriedade no sítio dos Barreiros (S. Clemente de Loulé), com 12 geiras de boa terra de semear e uma parte em mato facilmente arável, com figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras e azinheiras e casas para arrecadação.

Quem pretender dirija-se a José dos Santos Silvestre, Rua Garcia da Orta, 14 (antiga Rua da Fonte) — Loulé.

## FURGONETA

VENDE-SE uma furgoneta utilitária, Ford, Série 18, com 34.000 quilómetros, em estado novo.

Facilita-se o pagamento. Tratar com Manuel Leal Farrajota — Loulé.

## Representações para LISBOA

De artigos relacionados com mercearias, leitarias, pastelarias, drogarias, etc., aceita armazém com uma boa rede de vendedores na praça de Lisboa e Arredores.

Cartas para: Colmeia — Calçada Marquês de Abrantes, 130 — Lisboa.

A Sucursal em Lisboa da

## União de Camionagem de Carga, L.<sup>da</sup>

mudou da Rua de S. Mamede (ao Caldas) 22 - D. para a RUA DOS DOURADORES, 12 e 14 — Telef. 36.8788

## Transportes de Carga para todo o País

<b>SÉDE</b>	<b>SUCURSAL</b>
Rua Padre António Vieira	R. dos Douradores, 12 e 14
Telef. 22 e 140	Telef. 36.8788
<b>LOULÉ</b>	<b>LISBOA</b>

## BATERIAS AUTOSIL e TUDOR

A RADIO-ELECTROTECNICA

DE **Manuel Francisco Guerreiro**  
LARGO GAGO COUTINHO Telef. 36

Agência oficial em LOULÉ

Vende, troca e carrega todos os tipos de baterias com garantia e assistência técnica gratuita

## A vossa beleza realçará

se os vossos vestidos forem executados com elegância e bom gosto!

Para o conseguir basta confiar a execução das vossas «toilettes» a uma modista cujos conhecimentos de corte e costura lhe garantam aquela «linha» impecável que to das as senhoras apreciam

Em LOULÉ, pode V. Ex.<sup>a</sup> confiar tranquilamente a execução dos vossos vestidos a



**Maria Julieta Domingues**

Rua do Bocage, 18 [próximo da Casa Cortes]

(Diplomada pela Escola de Corte Lídia Cabral e com larga prática de costura)

## Completo sortido em:

Esquentadores esmaltados e cromados para petróleo e Gascidra — Banheiras da Fábrica Portugal, em esmalte e fundição

Preços tabela da Fábrica

DESCONTO DE 20%.

Tanques — lava-roupas em cimento armado a preços sem competência

VER PARA ACREDITAR  
**JOÃO DE OLIVEIRA**

Avenida Marçal Pacheco

LOULÉ



«A Voz de Loulé» — Loulé  
N.º 88 — 16-7-1956

## Tribunal Judicial Comarca de Loulé ANUNCIO

(1.ª publicação)

No dia treze do próximo mês de Outubro, pelas onze horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de Acção com processo especial de divisão de coisa comum que José Dias Cristil a, também conhecido por José Dias e mulher Palmira Neves, agricultores, residentes no sítio da Portela de S. Faustino, freguesia de Boliqueime, desta comarca, movem contra Maria Teresa, também conhecida por Maria da Conceição ou Maria Teresa da Conceição, viúva, doméstica, residente no referido sítio e freguesia, se há de pôr pela primeira vez em praça e arrematar a quem maior preço oferecer acima do seu valor matricial, o seguinte: **Prédio: Courela de terra de mato com árvores, no sítio do Barranco de Alfaro-bei-a, freguesia de Boliqueime, que confina do nascente e poente com António da Ponte Galucho, norte com José Matias e sul com herdeiros de José Dias; — Não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na respectiva matriz sob o artigo número oito mil trezentos e oitenta e sete, com o valor matricial de trezentos noventa e dois escudos,**

Loulé, 12 de Julho de 1956

O Chefe da 1.ª Secção,

a) Joaquim Guerreiro

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito.

a) Marino Barbosa Vicente Júnior

## Associação de Assistência à Mendicidade

**P**ESSOA que quiz conservar-se no anonimato, remeteu-nos, com destino à Associação de Assistência à Mendicidade, 1 par de calças e 1 par de sapatos ainda em bom uso a que, gostosamente, foi dado o destino indicado.

## CASA

VENDE-SE uma casa com 5 divisões, corredor e dois quintais, na Campina de Cima. Nesta redacção se informa.

## Centro Comercial de Representações e Informações

Rua da Carreira, 5 LOULÉ  
Seguros em todos os ramos. Trata assuntos automobilísticos; máquinas de escrever novas e usadas; máquinas fotográficas, rolos de películas, lâmpadas Flach, etc..  
(A abrir brevemente)

## Recantos Livros novos da nossa Terra

(Continuação da 1.ª página)

publicá-la, tanto mais que o problema da construção naquela artéria está infelizmente prejudicado se fôr definitivamente aprovado o plano de urbanização de Loulé.

Segundo o mesmo plano a grande maioria dos talhões figurados na planta que publicámos, está destinada à construção de edifícios públicos.

Creemos que pelos tempos mais próximos, nem haverá necessidade de edifícios públicos hipoteticamente previstos (talvez para o ano 2000) nem o município terá desafogo económico para esses luxos. Sendo assim estaremos seguros de que durante muitos anos a bela avenida continuará ladeada por terrenos de sementeira.

E' evidente que disso não terá o Dr. Louro culpa e dizemo-lo claramente não vá ele pensar que insinuamos ter sido inspirador do plano. Não foi...

Quanto à parte da carta que podia constituir resposta ao contrário damos por assente, como afirma, que: 1) as negociações com o Dr. Rua foram em 1944 e não em 1939 e que 2) durante elas o mesmo Dr. Rua lhe teria dito ou escrito que não aceitaria o terreno pelos 40\$00; não foi porém essa a razão por que as negociações terminaram.

Damos o assunto por encerrado.

## Panelas de pressão 'Austria Emil'

em aço esmaltado

Distribuidores

União de Mercarias  
do Algarve, Lda.

LOULÉ

## Férias da Páscoa — por Maria Elisa Nery de Oliveira.

Em edição de Editorial Nossos Filhos, Lda. a autora publica o seu segundo livro.

E' uma apaixonada da vida dos pequenos animais e depois da «Quinta das Amendoeiras», em que abelhas, aranhas, formigas e bichinhos de seda são protagonistas dos seus contos, a autora põe agora o Dr. Meneses e os filhos a passar as férias da Páscoa na Quinta das Amendoeiras, em contacto com a vida da passarada.

São 96 páginas de encantadora prosa em que o leitor — principalmente o leitor juvenil — muito aprende sobre as aves, sua vida, seus costumes e seus gostos, sem se cansar nem aborrecer.

Ao livrinho de Maria Elisa Nery de Oliveira pode aplicar-se, bem merecidamente, a velha síntese latina «monet oblectando».

## Dicionário de Música (ilustrado) Por Tomás Borba e Lopes Graça

Recebemos o fascículo 9 desta interessantíssima obra, publicado por Edições Cosmos. Este fascículo, profusamente ilustrado, vai de vocabulário Favária a Geminiani (Francesco), com interessantes artigos e estudos sobre instrumentos, música, ópera e biografias de musicólogos e musicógrafos célebres.

Agradecemos aos autores os exemplares que tiveram a gentileza de nos oferecer.

## PRÉDIOS em Albufeira e Loulé

VENDEM-SE 2 prédios em Albufeira com 5 divisões e 1 em Loulé, também com 5 divisões e quintal, na Campina de Cima.

Tratar em Albufeira com José Maria Neves e em Loulé com Baltazar Rodrigues Carvalho.

## Papelaria Louletana

Papeis Químicos  
Fitas para máquinas  
de escrever

e todos os papeis e artigos de escritório

Não compre sem ver o sortido da

Papelaria Louletana  
de Manuel Lopes

Descontos até 20%.

Telefone 100 LOULÉ

## Transportes de Carga Louletana, Lda.

L. Tenente Cabeçadas — Telef. 30 e 17

LOULÉ

Para melhoria dos nossos serviços, transferimos a nossa sucursal em LISBOA da Rua Nova do Desterro, 35, para a

Rua de S. Mamede, 24-D. (ao Caldas)

Telefone 22437

onde esperamos continuar a merecer as prezadas ordens dos nossos estimados Clientes, Amigos e Público em geral.

## O preço Desastres do Figo de viação

(Continuação da 1.ª página)

mos e não únicos, isto é, que não se trata de preço de tabela fixa, como no ano findo muitos compradores fizeram correr.

Esse facto — o de se terem estabelecido preços mínimos — não justifica a entrega, pela lavoura, precipitadamente, da sua colheita e devem os lavradores evitar entregas maciças de figo, porque isso pode criar dificuldades aos exportadores e dar lhes argumentos para especular, alegando que não comprem por terem os armazéns cheios.

O ano passado assim sucedeu e por isso muitos produtores de figo convenceram-se em certa altura de que o exportador ainda lhe faria um grande favor comprando-lhe a mercadoria e daí... entregar por qualquer preço.

Não deve a lavoura precipitar-se, inutilizando assim os esforços dos organismos que a representam para a obtenção dum preço justo.

## Concurso bairrista

(Conclusão da 6.ª página)

do tomado com o estudo, as aulas, às vezes obrigações de casa, um ponto numa meia como soi dizer-se, etc. de forma que os momentos livres, são considerados zonas de contracção, clareiras para o contróle dos nervos!

— Bem dito! Mas deixe lá que se houvesse aquela formiga do bairrismo, o sentido de elevar, exaltar e prestigiar a terra, sempre se conseguiria qualquer coisa!

— Creia que não é nada disso! Estamos numa época em que há que aproveitar todo o tempo, quando não para estudar, pelo menos para fingir que se estuda!

— O económico domina tudo e os Papás, veem hoje com espectro económico até nos próprios exames e com razão! São uns milhares de escudos que custa cada ano e, a passagem do mesmo, representa o ganhar ou perder no negócio!

— Depois não é só isso! Se escrevessemos o artigo nesta época, não faltaríamos críticas. Do Papá, da Mamã, da professora, do namorado, etc... Se no exame houvesse um azar o libelo acusatório vinha logo: «Andaste a armar em jornalista!» «Olha, para o ano, vai trabalhar na imprensa, que talvez dê lá mais que no estudo?!»

Diante destes argumentos só há que ouvir e calar.

A solução é só uma! Aguardar as férias!

Vamos pois, tendo paciência

## Imprudência fatal

Por se ter, imprudentemente, agarrado a uma camionete de carga, e em dado momento se ter desequilibrado, ficou debaixo do rodado da mesma, sofrendo morte instantânea por esmagamento do crânio, o trabalhador Gentil de Sousa Faisca, casado, de 31 anos de idade, do sítio do Borno, freguesia de S. Braz, que seguia de bicicleta, para o seu trabalho.

O infeliz ciclista deixa dois filhos menores.

## Ultrapassagem perigosa

Ao ultrapassar um outro veículo num momento inoportuno, na estrada de Messines, uma furgonete foi chocar com uma motocicleta conduzida pelo sr. David Dias, de Messines de Baixo.

O embate foi tão violento que o motociclista entrou pelo pára-brisas da furgoneta, indo atingir também o condutor desta, tendo ambos ficado gravemente feridos.

## Outro desastre

Quando descia a ladeira da Cabana Queimada, próximo desta vila, perdeu o comando da bicicleta em que seguia e despenhou-se numa ribanceira, devido a excesso de velocidade, o sr. Manuel dos Santos, de Loulé, de 33 anos de idade.

Sofreu ferimentos de muita gravidade, tendo sido transportado para o Hospital de S. José em Lisboa.

Estes desastres e outros idênticos, de fatais consequências, constituem trágicos avisos aos imprudentes que neles devem meditar.

Não são só as suas vidas que perigam. Quando por essas estradas, caminhos e ruas avançam em louca velocidade, ou ainda quando nos lugares menos marcados fazem manobras arriscadas, não são apenas suas vidas que arriscam ou os seus bens que põem em jogo.

São também os bens e as vidas dos outros, que têm o direito de ser respeitadas.

Cuidado senhores motoristas e ciclistas!

Evitemos as tragédias! Cumpramos à risca o Código das Estradas. Sejam cuidadosos!

E não esqueçamos a que vida é um bem que não devemos estupidamente arriscar pela satisfação momentânea de uma vaidade perigosa.

## Praia de Quarteira

Aluga-se, uma casa mobilada no melhor local, no mês de Setembro. Informa Manuel de Sousa Ignez Jáior — Loulé — Telef. 138.

## SEMENTES

Para horta e sequeiro. Acaba de chegar grande variedade à Casa Manuel Lopes — Telf. 100 — Loulé.

## VENDE-SE

Por motivo de retirada vender-se a Quinta da Passagem, na freguesia de Querença. Toda ou em parte.

Tratar com José da Costa Ascensão.

cia e pedindo aos que já nos enviaram os seus trabalhos, que nos releve o adiamento da sua publicação. Veremos se o mês de Agosto é mais propício.

Reporter X



# A Voz de Loulé

## Avenida José da Costa Mealha

Foram há dias iniciados os trabalhos preliminares para o alcatroamento das faixas de rolagem da nossa bela Avenida, melhoramento que há muito se impunha em virtude do mau estado da calçada.

## Notícias pessoais Bar Atlântico

### Aniversários

Fazem anos em julho:

Em 19, a menina Maria Antonieta dos Santos Vaz e o sr. Vital Barros Carrilho.

Em 21, as meninas Leonor Maria Viegas da Costa e Maria Margarida Angelino de Moura e a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Rodrigues Piçarra Laginha.

Em 24, o rev. sr. Prior João Baptista Peres, a menina Maria Antonieta Pires Coelho, os meninos Jorge Manuel Cristina Seruca e Joaquim Manuel Cristina Seruca.

Em 26, o menino José Manuel Flores da Silva e o sr. Jaime de Sousa Calado.

Em 27, as sr.<sup>as</sup> D. Maria das Dores Oliveira e D. Silvina da Luz Vinhas.

Em 28, o sr. Manuel Joaquim Barreiros.

Em 29, as sr.<sup>as</sup> D. Emilia de Sousa Oliveira, D. Maria Celeste Viegas Barreiros Vairinhos e os srs. Casimiro dos Santos Mata e José Pires Madeira, residente na Venezuela.

Em 30, a sr.<sup>a</sup> D. Teresa de Sousa Vitorino Pereira, as meninas Maria Aliete das Neves de Sousa e Ilda Maria Cavaco Tavares e o menino Manuel Caracol Guerreiro.

### Partidas e chegadas

— Em goso de férias encontra-se em Loulé o conhecido poeta sr. Jaime Lúcio, funcionário da E. N., acompanhado de sua esposa, a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Mendonça Lúcio.

— Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o nosso estimado assinante em Moçambique sr. José Guerreiro Pereira, que veio à Metrópole em goso de férias acompanhado de sua esposa.

— Em goso de férias, seguiu para a colónia da FNAT, na Costa da Caparica, a menina Isete Guerreiro Lopes, acompanhada de sua tia sr.<sup>a</sup> D. Maria Assunção Lopes Cunha.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta o sr. Dr. João Delgado Guerreiro, nosso prezado amigo e assinante em Lisboa.

— Cumprimos na nossa redacção o nosso prezado assinante em Lisboa sr. Virgílio de Sousa Viegas.

— Acompanhado de sua esposa, filha e genro, deslocou-se ao Norte em viagem de recreio o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Fernandes Serra.

— A fim de assistir ao funeral de seu pai esteve em Loulé a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Cristóvão da Piedade, acompanhada de seu marido.

### Nascimento

— Na «Casa de Saúde Dr. António Frade», teve o seu bom sucesso, dando à luz no passado dia 18, uma criança do sexo feminino, a sr.<sup>a</sup> D. Manuela Maria de Brito Barracha Andrade de Sousa, esposa do sr. António Maria Andrade de Sousa, conceituado comerciante da nossa praça e nosso estimado assinante.

Os nossos parabéns aos pais e desejos de longa e feliz vida para a recém-nascida.

### Casamentos

— Celebrou-se no passado dia 31 de Maio, na Igreja da Madre de Deus, em Lisboa, o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Carapeto de Sousa Ramos, filha da sr.<sup>a</sup> D. Judite de Brito Carapeto Ramos e do sr. Tenente João Mendes de Sousa Ramos, com o sr. Fernando da Silva Carvalho, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus da Silva Carvalho e do sr. Joaquim Henriques de Carvalho.

Foram padrinhos por parte da noiva, seus primos Dr.<sup>s</sup> D. Mariana Carapeto dos Santos Patrício e Dr. Luís Patrício, e por parte do noivo seus tios, sr.<sup>s</sup> D. Pina Martins da Costa

Carvalho e Antero Fiozel Henriques de Carvalho.

O «copo de água» foi servido em casa dos pais da noiva.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o norte do País.

— Na Conservatória do Registo Civil desta vila, realizou-se no pretérito dia 2 de Julho, a cerimónia do casamento da sr.<sup>a</sup> D. Juvenália Guerreiro Gonçalves, filha do sr. António Gonçalves e da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Brito Guerreiro, residentes em Loulé, com o sr. Henrique Horta Viegas Dias, natural de S. Brás, filho do sr. Francisco Horta Dias e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Francisca Viegas.

Testemunharam o acto os srs. Eduardo Correia e Luís Henrique de Sousa Clemente, ambos comerciantes nesta.

Depois do «copo d'água», servido na casa dos pais da noiva, o jovem casal partiu para Santarém, onde fixará residência.

Os nossos parabéns e desejos de felicidades conjugais para os novos casais.

### Falecimentos

— Com a idade de 78 anos, faleceu recentemente em Vila Real de Santo António, o sr. João Gil, Informador Fiscal aposentado de 1.<sup>a</sup> Classe, natural de Faro e há muitos anos residente naquela vila. Deixou viúva a sr.<sup>a</sup> D. Bernarda Guerreiro Feijão Gil e era pai do nosso prezado amigo e assinante sr. José Rita Júnior, chefe da Tesouraria da Fazenda Pública nesta vila, do sr. Flaminio José Gil, residente em Faro e das sr.<sup>as</sup> D. Maria de Lourdes Rita e D. Maria Irene Gil e sogro das sr.<sup>as</sup> D. Alzira Vitória Madeira Rita, D. Maria José Benao Guerreiro Gil e do sr. Alvaro Gomes Teixeira.

— Após prolongado e doloroso sofrimento, finou-se em casa de sua residência, nesta vila, no pretérito dia 12 do corrente, o sr. José Augusto da Piedade Júnior, que durante 19 anos foi zeloso funcionário da Santa Casa da Misericórdia de Loulé.

Louletano de nascimento, o extinto que contava 72 anos de idade era viúvo da sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores da Luz Cristóvão da Piedade, pai das sr.<sup>as</sup> D. Maria José Cristóvão da Piedade Mata e D. Maria das Dores Cristóvão da Piedade Pinto Lopes, e também de D. Maria de Lourdes Cristóvão da Piedade e sr. Alberto José Cristóvão da Piedade, ambos falecidos no trágico desencarilhamento do rápido do Algarve em 13 de Setembro da 1954, sogro dos srs. Arquitecto Eurico Pinto Lopes, funcionário do Ministério do Ultramar em Lisboa e Casimiro dos Santos Mata, funcionário da Tesouraria da Fazenda Pública, nesta vila e irmão da sr.<sup>a</sup> D. Francisca Dias da Piedade Formosinho, também residente nesta vila.

— No dia 12 faleceu na sua residência, nesta vila, o sr. Manuel Martins Seruca, de 82 anos de idade, proprietário, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Antonia da Conceição Ramos Seruca e pai das sr.<sup>as</sup> D. Rosa Martins Seruca Ramos, residente em Vendas Novas, D. Luíza Martins Seruca Laginha, residente em Loulé, e D. Amandina dos Ramos Seruca, residente em Lisboa e dos srs. Manuel Martins Seruca, morador em Viana do Castelo, Dr. João dos Ramos Seruca, morador no Porto, Dr. Francisco dos Ramos Seruca, morador em Vimioso e José dos Ramos Seruca, morador em Vendas Novas.

As família enlutadas apresenta «A Voz de Loulé» a expressão do seu sentido pesar.

## Carrinho de bebé

VENDE-SE, em bom estado. Nesta redacção se informa.

## em QUARTEIRA

O proprietário deste Bar, que explora ali as indústrias de café e restaurante, enviou-nos um cartão de convite para o lanche com que comemorou a inauguração de uma casa de jantar privativa em Quarteira.

Assistimos a essa simpática festa que reuniu algumas dezenas de pessoas e a que se associaram as autoridades municipais, permitindo que se trocassam alguns brindes e se fizessem afirmações de amizade por Quarteira e votos pelo seu progresso e engrandecimento.

O recinto inaugurado serve realmente muito melhor do que o antigo e o sr. Isidoro Martins dos Santos, está de parabéns pela sua iniciativa e bom gosto. Pode afirmar que é hoje o lugar mais decente onde se come em Quarteira. Mas não tomemos a nuvem por Juno.

Quarteira, precisa e continua a precisar de uma pensão de categoria com restaurante expressamente preparado e adequado para o serviço que a mais movimentada praia algarvia requere.

Também temos ouvido levantar gerais reparos sobre a localização das duas barracas, tão próximas uma da outra, quando a sua colocação em pontos separados servia para dar uma certa estética e equilíbrio ao conjunto.

## Praia de Quarteira

ESTÁ marcado para o próximo dia 28 do corrente a inauguração do Parque de Diversões da Praia de Quarteira.

A Junta de Turismo no louvável intuito de facilitar aos veraneantes espectáculos variados e de elevado nível artístico, resolveu arrendar o seu Parque de Diversões ao conhecido e dinâmico empresário de Lisboa, José Miguel, que fará a sua exploração na presente época balnear, proporcionando aos seus frequentadores inéditas distrações que, por certo, muito agradarão à numerosa colónia balnear daquela nossa Praia, deixando-lhe agradáveis recordações.

A conhecida Orquestra Império, que é sem dúvida uma das melhores da nossa província, actuará este ano com novos elementos que aumentarão a sua categoria.

Assim, os espectáculos a realizar na presente época balnear contribuirão para elevar a Praia de Quarteira ao nível a que tem direito, proporcionando aos banhistas não apenas bailes onde geralmente a aglomeração de pares é de modo aflitivo que se perde, de facto a ideia de baile, mas algumas horas de aprazimento espiritual para os que não querem ou já não estão em idade de dançar.

A Praia de Quarteira, depois da inauguração do abastecimento de água tem, de facto, progredido, registando-se alguns melhoramentos importantes.

## Desastre mortal

António Martins de Sousa João, era um conhecido e estimado comerciante de frutos secos e de frutos verdes, que à custa do seu trabalho, dos seus princípios de dignidade, correcção e honradez se impuzera à consideração e apreço de colegas e amigos.

Bastante novo, pois contava apenas 33 anos, construía à custa de uma vida laboriosa e activa o seu lar onde a mulher e o filhinho aguardavam no fim do dia, quantas vezes, por essa noite afóra, para jantar e descansar após um dia de intensa fadiga.

Filho de boa gente de Almancil de remediados e honestos lavradores, conservava inatas as virtudes de uma família que todos estimam e apreciam.

Naquela fatídica tarde de terça-feira, dia 10 do corrente, viajava na sua moto, no exercício do seu honrado mistério, quando a Morte, que resolveu ceifar num desastre brutal aquela boa alma, o espreitou impiedosamente.

Um pneu que rebenta, o desequilíbrio resultante, uma queda desastrosa e o pobre rapaz é atirado contra um poste de sinalização, fraturando o crânio, de tal maneira, que ali sucumbiu instantaneamente.

Grandiosa foi a manifestação de pesar na vila quando se soube do tremendo desastre, porque o Povo de Loulé é compreensivo, bom e sente a dor da perda de um amigo.

O sr. António Martins de Sousa João era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Adélia Martins Mariano de Sousa e deixa um filho de tenra idade.

Filho do sr. António de Sousa João, proprietário, da sr.<sup>a</sup> D. Maria Antonia Martins residentes em Almancil e genro do sr. Virgílio da Costa Mariano, proprietário nesta vila e nosso prezado assinante.

O seu funeral foi largamente concorrido.

A desolada família do infeliz motociclista endereçamos a expressão do nosso sentido pesar.

## PROPRIEDADES VENDEM-SE

Por motivo de retirada, vendem-se as seguintes propriedades situadas na freguesia de Alte:

Um monte com casas de habitação, dependências e terra de semear com diferente arvoredo; e 2 propriedades de terra de semear e regadio com diferente arvoredo e uma courela de terra de semear com boas figueiras.

Bons ares e ótimas águas. Tratar em Loulé com o sr. Amadeu Pedro da Cruz, na Mercaria Arez.

## Feira de Boliqueime

NA sede da vizinha freguesia de Boliqueime, realiza-se no dia 4 de Agosto próximo a «Feira da Consolação» que, apesar de criada há poucos anos, está tomando grande vulto e interesse entre as feiras importantes do Algarve.

Ou porque a sua inclusão no calendário das feiras seja oportuna, ou pelo valor económico da região que serve — uma das mais ricas do nosso concelho — o número de feirantes que a ela acorre é cada vez maior e as transacções de frutos e gado são notavelmente volumosas.

## Uma ideia em marcha

## Concurso bairrista (Cultura louletana)

A terrível época dos exames, com os seus intrínsecos problemas, com as suas complicadas fases, é de tal modo absorvente que, realmente, em consciência, não permite qualquer desafogo, embora de natureza literária...

Há dias, falando com uma possível concorrente, chegámos a esta rigorosa conclusão. Vamos reproduzir, em ar de entrevista, essa elucidativa palestra:

—Você, poderia tirar uns escassos quartos de hora mesmo ao domingo, para escrever qualquer coisa...

—Ora, meu caro senhor! Isso de se escrever, tem de requerer inspiração... e se eu estivesse a guardar para esse quarto de hora a possibilidade de escrever, quem me diz que era nesse momento, que a inspiração chegava?

—Pois se não fosse nesse, seria noutro, o ponto era você querer!

—Ora, ora! Isto de escrever, requer espírito calmo, serenidade e confiança. Com a vida que levamos de trabalho, mal é o tempo para escrever, às vezes, a uma pessoa de família, ou a...

—Sim, estou convencido de que «a literatura» hoje em dia, na gente da sua idade, se resume à «cartinha de amor».

—Nem isso! veja lá! O que é que temos o tempo to-

(Continuação na 5. página)

## Eduardo Correia Cabeleireiro

No desejo de evitar às suas Ex.<sup>mas</sup> Clientes perdas de tempo aborrecidas e, muito especialmente, quando se trata de Senhoras que se deslocam ao seu Salão, de Faro, Olhão e doutras terras vizinhas, e a quem a demora pode provocar a perda do transporte, perde encarecidamente a fineza de se assegurarem previamente da certeza de serem atendidas procedendo à respectiva marcação, do dia e hora mais convenientes, o que, antecipadamente, agradece.

## VENDE-SE

TERRENO no sítio das Torres de Apra, próprio para criação de galinhas e com muito arvoredo.

Quem pretender dirija-se a Manuel Guerreiro Inácio — sítio da Fonte de Apra — Loulé.